

Folha da Serra

Ano 01

Paraibuna, 1 a 15 maio de 1981

No 11

POSTO TELEFONICO FECHADO

Dentre os vários problemas que preocupam os paraibunenses, está agora a falta de um posto telefônico, para o atendimento das ligações para outras cidades.

É que foi desativado o telefone da Padaria Doiselle, que representava a única alternativa. O posto provisório, que funcionava ao lado da Igreja não está funcionando mais, pois a padaria fechou e, conseqüentemente seu proprietário deixou de fazer o serviço para a TELESP. Aliás um serviço que não traz muita compensação pelo visto, pois o que a companhia pagava não compensa mesmo o trabalho.

PRÉDIO FECHADO

Faz já muito tempo, o prédio da Telesp, instalado na Av. Beira Rio, encontra-se fechado. Em agosto de 1976, a companhia desativou o centro telefônico ali instalado, e propôs a Prefeitura um acordo para que o poder executivo local assumisse o encargo de contratar um fun-



cionário para tal. Mas não deu certo, e o posto foi para a Padaria Doiselle, onde funcionou, até então.

É de estranhar tal medida, pois todos sabem o grande

numero de ligações interurbanas efetuadas em nossa cidade, quer por turistas, viajantes, ou mesmo moradores, que precisam utilizar o telefone para se comunicar com

a família ou por motivos de trabalho. Com isso, se você não possui telefone tem de incomodar um amigo ou familiar, ou acorrer para um telefone público e ter que fazer uma ligação a cobrar.

E a população lamenta-se disso tudo, tendo em vista que a companhia possui estruturas locais para fazer funcionar um centro telefônico em Paraibuna, mas não o faz e também não procura explicar o porque da situação. Haja visto que a própria Câmara Municipal, em face dos acontecimentos e inúmeras reclamações que tem recebido, já solicitou do prefeito municipal, que entre em contato com a diretoria da TELESP, para que resolva o impasse.

Enquanto isso não acontece, aqueles que precisam usar desse serviço, têm que tentar uma ligação a cobrar ou locomover-se até S. José dos Campos, cidade mais próxima para fazer sua ligação.

A natureza vigiada



O fluxo de pescadores, junto à Barragem Paraibuna-Paraltinga, tem aumentado sensivelmente, devido ao grande manancial que ela representa.

Visando organizar a prática da pesca esportiva e proteger a fauna e a flora de possíveis predadores, a

Companhia de Polícia Florestal e de Mananciais, instalada em Paraibuna, emite uma licença de pesca amadora, que é bem fácil de ser adquirida. Esse documento é expedido, após o pagamento de uma pequena taxa com uma guia que o próprio posto fornece.

Tal medida tem como base manter uma fiscalização para que não se efetuem pescas com tarrafas ou redes nas águas da barragem, sob o risco de apreensão do material que for flagrado em emprego ilícito.

Quanto à fauna, - que não há nenhuma espécie de autorização para caça, mesmo porque é terminantemente proibida sua prática em toda a região da Serra do Mar. Nem é preciso explicar os motivos. Quanto à flora, cuidado: você pode pagar uma pesada multa por depredações.

PISCICULTURA E HORTO

Dentro deste esquema de povoamento e preservação desses mananciais a CESP desenvolve um trabalho importantíssimo para a multiplicação dos peixes disponíveis à pesca.

Esse trabalho é desenvolvido na Estação de Piscicultura de Paraibuna, instalada dentro do canteira da Usina Hidrelétrica, que conta com 49 tanques, onde são produzidos perto de 1,2 milhão de alevinos por ano. Entre as espécies cultivadas estão, além das espécies locais, o pei rei, a truta arco-íris, a tilápia-do-nilo e a piabanha.

Paralelamente a CESP faz um extenso trabalho de reflorestamento na área devastada pela construção dos reservatórios, produzindo suas próprias mudas. Ali já se produziu mais de 400 mil árvores, desde as mais comuns, até as de madeira-de-lei e as frutíferas, que, devido a sua lenta evolução, tiveram preferência na semeadura.

Com isso é de se esperar que o turista desfrute de toda essa beleza e também ajude a preservá-la.

EDITORIAL

Paraibuna tem muitos recursos e mais um grave problema:

A região dos Grandes Lagos! Esta nossa região de Paraibuna, que tem o grande privilégio de possuir uma imensidão de águas límpidas, totalmente sem poluição. Uma represa piscosa, que vem sendo atração maior para os desportistas da pesca amadora. Locais ótimos para se praticar campismo. Haja visto que nos feriados da Semana Santa, os locais próximos a Balsa do Paraitinga estavam totalmente tomados por pescadores e por famílias inteiras, que aproveitavam para conhecer a região.

De outro lado, temos a oferecer as festas tradicionais, que se realizam, na cidade e nos bairros mais afastados, com notável participação do povo local e visitantes. Há de se falar também de nossa cozinha; seus quitutes, seus doces caseiros que cativam o paladar da gente. Além disso, temos as belas construções coloniais adornando a paisagem urbana e rural, e satisfazendo o interesse cultural daqueles que queiram ver, ou rever, o estilo arquitetônico da época do café.

Tudo leva a agradar aqueles que procuram essa cidade para o lazer, ou que simplesmente passam, em direção ao litoral. Note-se que temos, cortando o município, a Estrada dos Tamoios, principal artéria de ligação do Vale do Paraíba e São Paulo com o Litoral Norte.

Agora, se o turista ou o simples viajante tem necessidade de comunicar-se com alguém distante, tendo urgência, aí tudo muda de figura. Depois da cidade ter-lhe conquistado a simpatia, um inconveniente pode fazer com essa pessoa mude seu raciocínio em relação a cidade:

Ocorre que Paraibuna, com tudo que tem de bom, está sem posto telefônico para atender a quem queira comunicar-se com gente distante. Todos — povo e autoridades — sabemos o quanto isto é grave.

Torna-se até irônico anotar, que a TELESP possui aqui um moderno edifício, com instalações adequadas para todo o trabalho, mas não se sabe por que está fechada. Se é para contenção de gastos, convém lembrar que aquela obra fechada, a se deteriorar, pela ação do tempo é o dinheiro do povo se esvaindo. Além do mais, temos até aparelhos para a telefonia em microondas. E demais!

Se não bastasse tanto, resta que, recentemente o Bairro do Cedro, foi cenário para um filme de publicidade sobre as vantagens do telefone.

A nós, resta-nos o que? Esperar que as autoridades responsáveis se interessem pelo caso e... Ah! Resta-nos também assistirmos felizes as imagens do bairrinho na televisão, dando a idéia de que está tudo em ordem na telefonia tupiniquim.

Escritório Contábil São José

Tec. Cont. Resp. José Benedito Soares (Dedé)
C.R.C. Nº 65.515

R. Cel. Camargo, 93 — Fone: 62-0148 — PARAIBUNA-SP



receba em casa Folha da Serra

Por seis meses Cr\$ 300,00

Visite-nos, telefone -620084- ou remeta cheque nominal a Folha da Serra
Rua Cel. Camargo, 146 - Paraibuna - S.P

Editado por EDIPAR — Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
C.G.C. 50.460.104/0001-57 — Insc. Municipal 1.160.
Circulação Quinzenal em Paraibuna, Jambeiro, Redenção, Natividade, Salesópolis e Caraguatatuba
Preço: Cr\$ 10,00

Assinatura semestral: Cr\$ 300,00
Editor Chefe: João Carlos Braga
Diretor Administrativo: João Evangelista de Faria
Diretor Comercial: Mauro Campos Carvalho
Redação e Administração:
Rua Cel. Camargo, 146 — CEP 12260 — Paraibuna (SP)
Tel. (0123) 62-0084.

Colaboradores:
Alfredo Pacelli, Dimas Soares Alvarenga, Luciano Torres (Salesópolis), Benedito C. Pereira (Caraguatatuba)
Representante em São Paulo:
Rua Sete de Abril, 292 — 5.º and. — Conj. 51 —
Tels.: 255-2379 e 255-3492.
Impresso nas oficinas da Chibéria do Mirim em Pinda-Morhanraba-SP — Distribuição DISJORE.

Quem
anuncia...
VENDE
MAIS!

o assunto é...

Dimas Soares de Alvarenga

FESTAS!

Começa agora uma das mais autênticas festas regionais que Paraibuna abriga. Ela é realizada no Bairro do Bragança, com o nome de Festa de Santa Cruz. Sua organização é feita por pessoas que moram em São Bernardo do Campo, e outras do bairro. A principal característica desta festa é sua espontaneidade. Ma existe um conjunto de fatores, que faz dela, talvez a mais bela de todas. Só quem já esteve lá pode compreender.

Há uma coisa interessante: No meio do povo, é praticamente impossível distinguir os festeiros, tamanho é o entusiasmo. Por sinal, eles não colocam estrelas no peito, para aparecerem na festa; são festeiros por natureza. Fazem da festa, uma festa. Não uma oportunidade de auto-promoção.

Vem depois da Festa do Espírito Santo, que promete, para esse ano algo que valerá ver. Não que os festeiros estejam prometendo. É que eles, por si prometem. Gente que entende do riscado: Dirce Camargo, Silvar e Roque Vieira, e Hugo. Como já falamos: Festeiros por natureza.

Outro que não precisou colar estrela na testa, foi o Déia. Graças a ele, foi restaurada a Festa do Bom Jesus, realizada no Bairro do Caracol, em agosto do ano passado. Quem esteve lá pode comprovar sua autenticidade.

Autenticidade é um fator muito mais sério do que, as vezes imaginamos. Digo isto, lembrando-me de que muitas — disse MUITAS — pessoas reclamaram da Feira do Artesanato. Elas gostariam que a feira continuasse no lugar onde nasceu. Mesmo o pessoal deste jornal concorda que não há motivos suficientemente fortes para se tirar a Feira de Artesanato de seu lugar de origem, já que, nos anos anteriores ela foi muito movimentada.

Para mostrar que não nos limitaremos a falar de festas, o jornal Folha da Serra, vai entrar de solá na Festa de Santo Antonio. Não vamos ensinar ninguém a fazer festas. Vamos nos unir a todas as pessoas que tenham algo a dar para esta terrinha nossa.

Carta à redação

Sr. Redator: Temos a satisfação de vir, por meio desta, enaltecer e parabenizar a brilhante apresentação do cantor Carlos Giannini, no último dia 25, na Lanchonete Xuxú. Sem dúvida alguma representa um passo importante para preencher as noites paraibunenses, com realizações, que divirtam e instruam.

O que eu quero, e acho que muita gente que lá esteve, também é, que realizações como essas se repitam cada vez mais, pois tenho certeza que a juventude estará lá



novamente marcando sua presença e mostrando que nós jovens temos e queremos cada vez mais conhecer a nossa música popular brasileira. Marcos A.S. Barros.

LANCHONETE XUXU

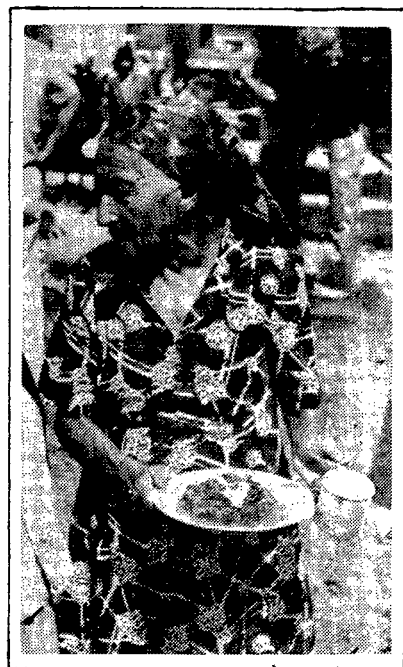
Devido ao grande sucesso com a apresentação de C. Giannini, comunicamos que brevemente estaremos realizando novas promoções.

A partir do dia 9 de maio, voce terá uma nova curtição.

BRAGANÇA: UMA FESTA ESPERADA

Em se falando numa boa festa tradicional há de se lembrar da Festa de Santa Cruz, realizada todo ano no Bairro de Bragança. Lá, por dois ou três dias, tudo se transforma, com todos os moradores colaborando para o bom andamento das festividades.

Já com um mês de antecedência toda a população se movimenta, no sentido de preparar a programação e arrumar os locais em que se realizam. Na programação tem de tudo: missa, reza, fogado, forró, pau-de-sebo e muita animação. Tudo sob um clima de amizade e reciprocidade proporcionando cenas que merecem ser registradas.



RETRATO DE UM POVO DE UM LUGAR ATO II



Mostra fotográfica que será realizada em junho, mostrando a história de nossa cidade e nossa gente. Se você tem uma fotografia, data de antes de 1965, que diga respeito a nossa cidade, entre em contato com este jornal, para que ela faça parte desse acontecimento.

I Festa do Vinho Quente
DIA 23 DE MAIO
SALÃO PAROQUIAL - PARAIBUNA

NICOLAU ESTEFANO E O RECANTO DOS TAMOIOS

Nas últimas semanas têm-se falado muito no nosso clube de campo. O Recanto dos Tamoios é obra do paraibunense Nicolau Estéfano, nascido na Rua da Bica, homem de espírito inquieto, que, às vezes, incomoda aos acomodados. Sendo filho daqui, é natural que ele ame sua terra. A diferença entre ele e muitos outros possuidores de recursos para dinamizar sua cidade, é que Estéfano investe na beleza natural desta terra, que ele já considera uma estância turística. "Paraibuna está precisando de mais pessoas que acreditem no seu futuro, e trabalhem por ele, de forma efetiva como algumas pessoas já vêm fazendo, porque só acreditar não adianta".

Definindo-se como homem que condena qualquer espécie de monopólio — por isso e razões comerciais — ele vendeu sessenta quotas do "Recanto dos Tamoios", a mais de cinquenta paraibunenses, que passaram a proprietários do clube.

Como existem opções contraditórias sobre o Tamoios, é oportuno que alguém traga a público a situação do clube. E, no momento a pessoa mais indicada para fazê-lo é Nicolau Estéfano, o pioneiro do projeto "Recanto dos Tamoios".

Folha da Serra: — Faça um breve relato de sua origem e seu trabalho.

Nicolau: Eu nasci em Paraibuna, onde morei até os dezesseis anos; Depois minha família mudou-se para Taubaté. Lá fiquei um bom tempo; vim para S. José e montei uma empresa imobiliária. Aí, vim com um amigo para Paraibuna e fiz um loteamento ao lado da Estrada dos Tamoios, na altura da route 4.

FS: Como foi o começo do Recanto dos Tamoios?

Nicolau: Quando voltei a frequentar Paraibuna, descobri uma lacuna na área do lazer. Como empresário e filho daqui, achei que teríamos condições de organizar um bom clube. Reuni três pessoas, comprei aquela área do trevo, e lancei a idéia dos "Tamoios". Começamos, então, a luta para erguer aqui um clube decente; do nível que Paraibuna merece.

Acontece que meus ex-sócios não são de Paraibuna, do modo que eu empenhava-me muito para suprir a ausência deles. Partindo disso desfizemos a sociedade.

FS: No início, as pessoas não acreditaram que o clube fosse possível. Você acha que com esta brusca mudança de proprietários o paraibunense vai confiar no projeto?

Nicolau: Realmente havia a desconfiança. Apesar de eu ter nascido aqui, eu fiquei muito tempo distante dessa gente. Eles não achavam seguro investir no Tamoios. A segurança e um fator de suma importância em qualquer negócio, e gradativamente eu conquistei a confiança dos amigos. Mostrando meu trabalho com muita garra e boa fé.

Existe a questão "o clube sai ou não sai". Gostaria que as pessoas soubessem o

quanto levo a sério a minha responsabilidade para com o povo. Sempre briguei e brigarei muito para que o clube fique pronto, pois nele está envolvido o meu nome, a minha capacidade de trabalho.

FS: Sabemos que você recebeu propostas de alguns empresários, para tocar as obras. Porquê resolveu dividir a sociedade entre sessenta paraibunenses?

Nicolau: Bom... Com a sociedade desfeita, eu poderia dividir o empreendimento com outras poucas pessoas. Um clube não pode pertencer a um só dono; ele deve pertencer e ser dirigido por uma coletividade. Estudei várias alternativas e decidi que o Recanto dos Tamoios seria 100% paraibunense e vendi sessenta quotas para pessoas idôneas da cidade. Portanto o clube está entregue ao povo. Não somos mais quatro; somos mais de cinquenta, uma representação muito mais democrática.

FS: Quando você resolveu distribuir as quotas para muitas pessoas, muito se falou que você não conseguiria fazê-lo. Como você conseguiu vendê-las em tão pouco tempo?

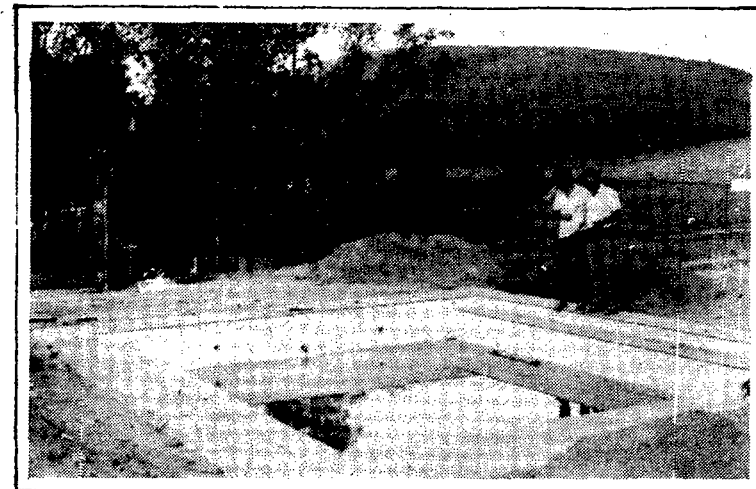
Nicolau: De princípio, anunciei uma reunião no Salão Paroquial, para pôr a público minha intenção de vender as quotas. O resultado foi desalentador: Compareceram umas dez pessoas. Mas eu insisti que é um negócio seguro, e vendi estas quotas em tres meses, apenas.

FS: Como será escolhida a nova diretoria do clube?

Nicolau: Neste nove de maio, estaremos fazendo a passagem das quotas para os novos proprietários do clube. Lá então vai ser feita uma eleição democrática, na qual os quotistas vão escolher seus dirigentes.

FS: Vai haver candidatura prévia?

Nicolau: Não. Nós estamos pensando em apresentar uma chapa. Mas achei



que seria melhor colocar o nome de todos os quotistas, que seriam todos candidatos.

FS: Quando o clube terá o que oferecer aos sócios usuá-rios?

Nicolau: Talvez até o fim do ano. Mas tudo depende da dinâmica adotada pela nova diretoria a ser eleita.

FS: Quando começarão as obras? Que pontos terão prioridade?

cutidos todos os planos. Creio que todos temos urgência no projeto. Eu não decido mais nada sozinho. Não sei o que terá prioridade, mas já estí- vemo conversando com alguns sócios, informalmente, e parece-nos que seria o término da construção da piscina semi-olímpica — a infantil já está pronta — a construção da sede, que poderá ter aproximadamente 800 m² drenagem do campo de futebol — também pronto — e murar toda a área, para privacidade dos sócios.

FS: Sabemos que você é partidário do PTB. Quais são suas pretensões políticas em Paraibuna?

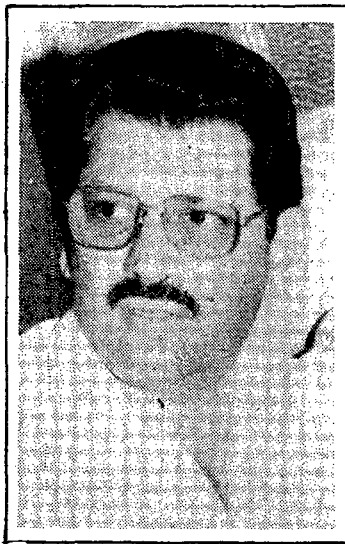
Nicolau: Não pretendo candidatar-me a cargos políticos. Quero fundar o PTB em Paraibuna, com uma única finalidade: a de reivindicar do poder executivo, medidas que considerarmos necessárias para a comunidade paraibunense.

FS: O que você acha da atual situação política paraibunense? Qual sua posição?

Nicolau: Olha... São todos meus amigos. Dos dois lados. Eu estou aqui como empresário.

FS: Você indicaria um candidato à prefeitura?

Nicolau: Não. É muito cedo, ainda.



Nicolau: Neste 9 de maio estaremos realizando uma reunião com os novos sócios proprietários, onde serão dis-

São estes os novos proprietários, a assumirem brevemente, a direção do Recanto dos Tamoios:

Genésio R. Stábile, Gilberto Raimundo, Benedito Ivan, Paulo de C. Alves, José Alves Pereira, Renato P. Celeste, Roberto Camargo, Juvenal de Oliveira, Paulo José A. Gonçalves, José Benedito Soares, Antonio Arnaut, Lauro V. Gonçalves, Expedito W. Sales, Rui Calazans, José Calazans, João Salles, Léa Siqueira, Jaime Siqueira, João Evangelista de Faria, Mauro Campos, Amador Celeste, Ivan S. Barreto, Alberto C. Pinot, Francisco R. Souza Neto, Antonio Alvarenga, Er-

nani C. Reis, Ernesto Maia Miranda, Nelson A. Ortiz, José Sálvio Domiciano, Cecílio I. da Rocha, Sebastião V. Almeida, Paulo Roberto R. Alvarenga, José Eustáquio Rabelo, Braz S.B. Calderaro, Silvio P. Nunes, Marcio A. Vieira, Maria Sonia Barbosa, Rubem A. Navajas, Geraldo S. Vilela, Denis Dreux, Wilfredo Finck, Benedito G. Pazini, José B. Vilhena, Levindo C. de Brito, José Geraldo S. Vilela, Moacir A. Silva, Benedito N. Bernardes, Vicente G. Freitas, José F. Rodrigues, Roque V. Gonçalves, Agenor Nunes Bertildes do R. Alves e Francisco A.B Martins;

CLASSIFICADOS

Tapeçaria Paraibuna

Consertos de estofados em geral — Confeções de cortinas — Colocação de carpetes — Capas p/ autos — Único especializado em Paraibuna.
Lad. Francisco G. da Fonseca, 6

Transporte de Cargas

A qualquer hora, em Pick-Up — Kombi — Ponto no Largo do Mercado, ou falar com o sr. Senival, à rua Visc. de Paraibuna n.º 89 — Tel: 62-0030
Paraibuna - SP.

Relojoaria «Jóia»

— Antonio Tadashi Taira —
Consertos de relógios e jóias —
Serviços com garantia.
Rua Humaitá, 42 — Paraibuna

Bicicletaria Aparecida

— Elzo Oliveira da Silva —
Peças e acessórios
consertos em geral
Rua Pe. Antonio Pires do Prado, 76 Paraibuna — S. Paulo

Para anunciar — tel.: 62-0084

Rua Coronel Camargo, n.º 146
PARAIBUNA - SP.

FOTO PARAIBUNA

REPORTAGENS DE CASAMENTO, SOLENIDADES
BATIZADOS, ETC
POSTERS E FOTOS PARA DOCUMENTOS
Rua Major Ubatubano, 14 — Fone: 62-0094
PARAIBUNA-SP



PROPAGANDAS NO AR

— ALUGUEL DE

APARELHAGEM DE SOM

Fone: 62-0084 —

PUBLICIDADE

Rua Cel. Camargo, 146 — Paraibuna-SP

CASA STA. BRANCA

TECIDOS, CALÇADOS, ARMARINHOS
CONFEÇÕES PARA CRIANÇAS E ADULTOS
MALHAS HERING — SULFABRIL — MALWEE
Ladeira Flávio Antonio Andrade, 75 — Tel: 62-0008
12260 — PARAIBUNA-SP

Victor's

ROUPAS UNISSEX

APROVEITE OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA MODA UNISSEX
CAMISETAS ESTAMPADAS — CAMISAS HAVAIANAS — CALÇAS — MACACÕES — SAIAS JEANS — MINI-SAIAS — CONJUNTOS — SHORTS BERMUDAS.

Rua Humaitá, 48 — Centro — Paraibuna-SP
CEP 12260 — Tel: (0123) 62-0330

RABELO LTDA.

Sob a direção de Hélio Rabelo
COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS
ATACADO E VAREJO
A MELHOR QUALIDADE PELO MENOR PREÇO
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Abastecemos 3 vezes por semana
segundas, quintas e sábados
Praça Manoel Antonio de Carvalho, 118 —
tel: 62-0199 — PARAIBUNA — SP.



BLOCOS DE CIMENTO DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS ESPECIALMENTE COM PEDRISCO
Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — PARAIBUNA-SP

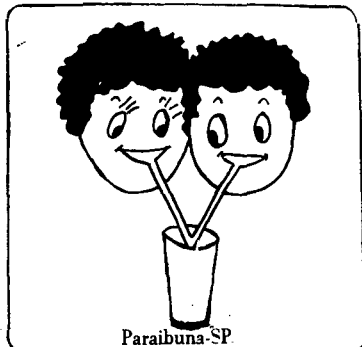
Padaria Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DE PARAIBUNA
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930
R. Cel: Camargo, 176 — Tel: (0123) 62-0060
12260 — PARAIBUNA-SP

Restaurante da Dinda

SERVIMOS COMIDA CASEIRA
A MODA DA CASA
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
FUNCIONAMOS DAS 8:00 às 22:00 hs
Praça Canuto do Val, 4 —
12260 — PARAIBUNA-SP

mauro's



Paraibuna-SP

lancheonete

PANELA DE FERRO

Restaurante  Lanchonete

ESPECIALIZADA EM COMIDA CAIPIRA
ARROZ SUJO LEIÃO PURURUCA
FEIJO SACUDIDO FOGADO
VIRADO PAULISTA
QUIRERA COM FRANGO
APERITIVOS E LANCHES VARIADOS
Av. Dr. Lincoln Feliciano da Silva, 202
(RUA DO CAMPO) - Telefone: 62-0073
12260 — PARAIBUNA-SP

Escritório Paraibuna

DESPACHANTE — RENATO CELESTE E IRMÃOS
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2.ª Via)
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS EM GERAL
Rua Major Ubatubano, 130 — Tel: 62-0116

Filial

ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização e recursos)
IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMÓVEIS (Chácaras, Sítios e Fazendas)
FAZEMOS SERVIÇOS EM S. JOSÉ E S. PAULO
Pr. Marcelino A. Moura, s/n.º (ao lado da rodoviária)
PARAIBUNA — S. PAULO

Expresso Rodoviário Atlântico S/A

Nossos horários de Paraibuna

a São José dos Campos — 6:00; 7:00; 8:00; 9:00; 10:00; 11:00;
12:00; 13:00; 14:00; 15:00; 16:00; 17:00; 18:30 e 21:30
Caraguatatuba — 7:00; 8:00; 9:00; 10:00; 11:00; 13:00; 14:45;
17:00; 18:00; 19:00 e 20:00
São Sebastião: 14:00; 15:50 e 23:50
São Paulo — 6:50; 7:50; 9:50; 12:50; 15:50; 18:50 e 20:50 (Venda de passagem antecipada)
Jacareí: 18:50
Taubaté: 8:10
Beirrr do Cedro: 8:00; 13:00; 17:30
Cedro/Paraibuna: 9:30; 14:30; 18:30
Horários de São Paulo a Paraibuna: 6:00; 6:45; 9:00; 9:40; 10:00
11:00; 12:00; 14:00; 16:30; 18:20; 18:30; 20:00; 21:00
Agência, — Paraibuna — Tel: 62-0138

Levantamentos Topográficos

Projetos Rurais e Residenciais
Eng.º Manoel Luiz Ferreira
Rua Pres. Castelo Branco, n.º 680 — Tel.: (0124) 22-3890 —
11660 — Caraguatatuba — S. Paulo

Legalize suas terras, sem dinheiro

INVENTÁRIOS — DESAPROPRIAÇÕES — PÔSSES — INCRA
— MEDIÇÕES — DESMEMBRAMENTOS — REGISTROS DE
ESCRITURAS, ETC
— ESCREVA PARA LECRUSUL —
Rua Euclides Miragaia, 394 — conj. 1.612
12200 — São José dos Campos-SP
E AGUARDE NOSSA VISITA

Mercearia Central

de Augustinho Martins Neto
CEREAIS, DOCES E LATARIAS, FRUTAS,
VERDURAS E LEGUMES FRESCOS
Rua Cel. Camargo, n.º 139 (0123) 62-0166
PARAIBUNA — SP.

Folha da Serra

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
CONVITES DE CASAMENTOS — CLICHÊS
CALENDRÁRIOS — CARTÃO DE VISITA
(0123) 62-0084

Bar do Moacir

PETISCOS, PEIXE FRITO, SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE PIZZAS
— o ponto de encontro dos amigos —
Rua Cel. Martins, 214 — Paraibuna — SP
Tel: Recados — 62-0318

ESPORTE COM ESPORTIVA ZÉ BORRACHA

Finalmente volto com um assunto da atualidade.

O racha nos "Walons" (Ex-pica-pau) contou nestes dias de feriados, com figuras variadas, algumas ilustres, outras simplesmente ilustradas, tais como: Ivair Pimpão e Arigatonês (primo do Aragonez). O primeiro, veio diretamente do Palácio dos Bandeirantes e o segundo, do Japão, especialmente para um estágio em nossos gramados. Atualmente a maior preocupação dos japoneses é ensinar seus atletas a dar chute longo, pois eles tem a mania de chutar curto.

O afilhado de Maluf estava em estado de "beleza pura", proporcionando momentos inesquecíveis. Tão inesquecíveis que até as cabritas das redondezas morreram de "risanto" — mistura de risada com espanto. Com seu shortinho-helanca, dos tempos de menino e camiseta herdada de Santinho Vitú, quando este era jogador do time dos corinhas de Paraibuna, Pimpão estava realmente a caráter.

Por sua vez, Arigatonês, em sua estréia decepcionou a grande torcida. Além de não mostrar nada de futebol, resolveu partir pra pancadaria, atacando de Karatê, só para mostrar sua habilidade de faixa preta. O pior é que depois de um imenso carnaval, ele desconversou, fazendo as pazes com o oponente. É que o outro era preto inteiro.

Também no rol dessas figuras estava o craque Santo Ró. Ele que é de Paraibuna, mas que, há quase meio século, milita (joga) no futebol Venezuelano. (Não se assustem ele é velho mesmo. Se não viu o Dilúvio, pelo menos na lama ele pisou. Sabe que o rapaz deu um verdadeiro show de bola, digo bola, que saiu carregado de campo, desmaiado é claro).

Outro que apareceu deveras foi o jovem Muquifa, que já está sendo chamado de Minhóca de Proveta.

Em tempo: Pizza Tric-Tric, afastado desta coluna, ofereceu um saboroso churrasco em sua residência, para que seu nome saísse na coluna. Como vê, seu golpe surtiu efeito. E tem mais, se a moda pega, teremos muita comida pela frente e uma coluna proibida aos vegetarianos.

Patrocínio Auto Peças Chaparral

vende-se sítio

10 alqueires. Transfere-se arrendamento — preço baixo. Vendem-se 4 vacas, 1 touro, uma novilha P.C., 2 bezerrinhos, 1 cavalo, carroça, etc. Boa água e luz. Tratar com Chico Neves. Pça. Manoel Antonio de Carvalho, 127 — tel. 62-0013 — Paraibuna-São Paulo.

rasta-pé

dia 10 domingo as 20:00 horas
dia 16 sábado 22:00 horas

CASA DA PREFEITURA

Renda para a Festa de Santo Antonio

TROFÉU ABRIL PARA PARAIBUNA

A DISJÓRE, Distribuidora de Jornais e Revistas de Paraibuna, dirigida pelo jovem Márcio José Mayo Alves, foi incluída entre as 25 melhores do país.

A classificação foi feita pela Abril Cultura, referente à boa organização de vendas no ramo de livros, jornais e revistas, durante o ano de 1980. Assim esse jovem leva o nome de nossa cidade para o cenário nacional.

Segue abaixo a relação dos melhores distribuidores do Brasil:

Os melhores Distribuidores Abril de 1980

Árvore Abril

Belem

Albano Martins Distribuidora Ltda.

Troféus Abril Especial

Fortaleza

Alaor Distribuidora Ltda.

Pelotas

Bandeira Distribuidora de Publicações Ltda.

Porto Alegre

Octávio Sagebin S/A

Rio de Janeiro

Distribuidora de Jornais e Revistas Fico Ltda.

Troféus Abril

Aracaju

J. Queiróz & Cia. Ltda.

Araçatuba

Sapico Distribuidora de Revistas Ltda.

Bauru

Distribuidora Costanzo Ltda.

Bragança Paulista

Distribuidora Bragança de Jornais e Revistas Ltda.

Brasília

Distribuidora Jardim Ltda.

Catalão

Kalil Abrão

Curitiba

J. Ghignone & Cia. Ltda.

Goiania

Agrício Braga & Cia. Ltda.

Irali

Kica Comércio de Revistas Ltda.

Manaus

Amazonas Publicidade Distribuidora Ltda.

Maringá

Direly Distribuidora de Revistas Ltda.

Paraibuna

Marcio José Mayo Alves

Paranaguá

Rosa A. Andrade & Filhos Ltda.

Petrópolis

Atualidade Distribuidora de Publicações Ltda.

Santo Angelo

Distribuidora de Revistas Nother Ltda.

São Luis

Dimapi Distribuidora Maranhão Piauí Ltda.

São Pedro

Livraria e Papelaria Sorilla Ltda.

Tietê

Bruno Boni

Uberlândia

Itacolomy Comércio e Representações Ltda.

All together now!

FALE INGLÊS

Finalmente o curso de inglês para você que quer aprender esse idioma sem complicações.

FALE INGLÊS traz tudo bem explicadinho, para você tirar o máximo de proveito de cada lição.

Em apenas 48 semanas você estará falando inglês.

Vamos lá! FALE INGLÊS. O primeiro fascículo já está nas bancas por apenas Cr\$ 180.

Junto com o primeiro fascículo, uma fita cassete para você acompanhar as primeiras lições!

Qualidade
Abril Cultural

